



Município de Astolfo Dutra/MG

**CONCURSO PÚBLICO
Nº 001/2015**



Professor de Educação Física

Tarde

Organizadora:



CARGO: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Texto I para responder às questões de **01** a **05**.

Outro você

E dizem que rola um texto na *internet* com minha assinatura baixando o pau no “*Big Brother Brasil*”.

Não fui eu que escrevi.

Não poderia escrever nada sobre o “*Big Brother Brasil*”, a favor ou contra, porque sou um dos três ou quatro brasileiros que nunca o acompanharam.

O pouco que vi do programa, de passagem, zapeando entre canais, só me deixou perplexo: o que, afinal, atraía tanto as pessoas — além do voyeurismo natural da espécie — numa jaula de gente em exibição?

Falha minha, sem dúvida. Se prestasse mais atenção talvez descobrisse o valor sociológico que, como já ouvi dizerem, redime o programa e explica seu fascínio. Pode ser. Os “*Big Brothers*” e similares fazem sucesso no mundo todo. Provavelmente eu e os outros três ou quatro resistentes apenas não pegamos o espírito da coisa.

Também me dizem que, além de textos meus que nunca escrevi (como textos igualmente apócrifos do Jabor, da Martha Medeiros e até do Jorge Luís Borges), agora frequento a *internet* com um *Twitter*.

Aviso: não tenho tuitar, não recebo tuitar, não sei o que é tuitar.

E desautorizo qualquer frase de tuitar atribuída a mim a não ser que ela seja absolutamente genial. Brincadeira, mas já fui obrigado a aceitar a autoria de mais de um texto apócrifo (e agradecer o elogio) para não causar desgosto, ou até revolta. Como a daquela senhora que reagiu com indignação quando eu inventei de dizer que um texto que ela lera não era meu:

— É sim.

— Não, eu acho que...

— É sim senhor!

Concordei que era, para não apanhar. O curioso, e o assustador, é que, em textos de outros com sua assinatura e em tuiters falsos, você passa a ter uma vida paralela dentro das fronteiras infinitas da *internet*.

É outro você, um fantasma eletrônico com opiniões próprias, muitas vezes antagônicas, sobre o qual você não tem nenhum controle.

— Olha, adorei o que você escreveu sobre o “*Big Brother*”. É isso aí!

— Não fui eu que...

— Foi sim!

(Luiz Fernando Veríssimo. Disponível em: <http://noblat.oglobo.globo.com/cronicas/noticia/2010/04/outro-voce-280562.html>.)

01

Considerando que a intencionalidade textual é a intenção do locutor de produzir uma manifestação linguística coesiva e coerente; é correto afirmar, em relação ao emprego de expressões de uso coloquial no texto não adequadas à linguagem formal, que

- A) tal estratégia escolhida pelo autor torna o texto relevante na situação apresentada.
- B) seu emprego demonstra o posicionamento do autor em relação ao conteúdo apresentado.
- C) o critério de adequação textual está presente de acordo com a situação social em que o texto ocorre.
- D) o emprego de tais expressões é de fundamental importância para compreensão do conteúdo apresentado.

02

Considerando a frase “*Não fui eu que escrevi.*” (2º§) é possível notar a aplicação de uma regra que a torna adequada de acordo com o emprego da norma padrão da língua. Outra possibilidade que preserva tal adequação para a expressão do mesmo conteúdo apresentado está indicada em:

- A) Não foi eu que escrevi.
- B) Não fui eu que escreveu.
- C) Não fui eu quem escrevi.
- D) Não foi eu quem escreveu.

03

Ainda em relação à frase “*Não fui eu que escrevi.*” (2º§) é correto afirmar em relação à estruturação que tal período é constituído, na ordem em que aparecem as orações, de

- A) oração adjetiva seguida de oração principal.
- B) oração principal seguida de oração adjetiva.
- C) uma oração principal seguida de duas adverbiais.
- D) uma oração adverbial seguida de uma oração adjetiva.

04

O autor do texto tem por objetivo esclarecer que certo texto, a ele atribuído, acerca de determinado programa de televisão, não é de sua autoria. O tal texto teria por objetivo criticar o referido programa. Diante do conteúdo do texto “Outro você”, é possível afirmar que o autor

- A) tem uma posição contrária a tal tipo de programação.
- B) possui posição neutra já que afirma não assistir a tal programação.
- C) sente-se insatisfeito por não ter alcançado o propósito de tal tipo de exibição.
- D) gostaria, na verdade, de realmente ter sido o autor do texto da *internet*, pois, coaduna com seus pensamentos.

05

Acerca da função sintática dos termos destacados, apenas uma das alternativas apresenta elemento que difere dos demais. Assinale-o.

- A) “O pouco que vi do programa, [...]” (4º§)
- B) “[...] que ela seja absolutamente genial.” (8º§)
- C) “Como a daquela senhora que reagiu com indignação [...]” (8º§)
- D) “Os ‘Big Brothers’ e similares fazem sucesso no mundo todo.” (5º§)

Texto II para responder às questões de 06 a 10.

Agora todo mundo tem opinião

Meu amigo Adamastor, o gigante, me apareceu hoje de manhã, muito cedo, aqui na biblioteca, e disse que vinha a fim de um cafezinho. Mentira, eu sei. Quando ele vem tomar um cafezinho é porque está com alguma ideia borbulhando em sua mente.

E estava. Depois do primeiro gole e antes do segundo, café muito quente, ele afirmou que concorda plenamente com a democratização da informação. Agora, com o advento da *internet*, qualquer pessoa, democraticamente, pode externar aquilo que pensa.

Balancei a cabeça, na demonstração de uma quase divergência, e seu espanto também me espantou. Como assim, ele perguntou, está renegando a democracia? Pedi com modos a meu amigo que não embaralhasse as coisas. Democracia não é um termo divinatório, que se aplique sempre, em qualquer situação.

Ele tomou o segundo gole com certa avidez e queimou a língua.

Bem, voltando ao assunto, nada contra a democratização dos meios para que se divulguem as opiniões, as mais diversas, mais esdrúxulas, mais inovadoras, e tudo o mais. É um direito que toda pessoa tem: emitir opinião.

O que o Adamastor não sabia é que uns dias atrás andei consultando uns filósofos, alguns antigos, outros modernos, desses que tratam de um palavrão que sobrevive até os dias atuais: gnoseologia. Isso aí, para dizer teoria do conhecimento.

Sim, e daí?, ele insistiu.

O mal que vejo, continuei, não está na enxurrada de opiniões as mais isso ou aquilo na *internet*, e principalmente com a chegada do *Facebook*. Isso sem contar a imensa quantidade de textos apócrifos, muitas vezes até opostos ao pensamento do presumido autor, falsamente presumido. A graça está no fato de que todos, agora, têm opinião sobre tudo.

— Mas isso não é bom?

O gigante, depois da maldição de Netuno, tornou-se um ser impaciente.

O fato, em si, não tem importância alguma. O problema é que muita gente lê a enxurrada de bobagens que aparecem na *internet* não como opinião, mas como conhecimento. O Platão, por exemplo, afirmava que opinião (*doxa*) era o falso conhecimento. O conhecimento verdadeiro (*episteme*) depende de estudo profundo, comprovação metódica, teste de validade. Essas coisas de que se vale em geral a ciência.

O mal que há nessa “democratização” dos veículos é que se formam crenças sem fundamento, mudam-se as opiniões das pessoas, afirmam-se absurdos em que muita pessoa ingênua acaba acreditando. Sim, porque estudar, comprovar metodicamente, testar a validade, tudo isso dá muito trabalho.

O Adamastor não estava muito convencido da justeza dos meus argumentos, mas o café tinha terminado e ele se despediu.

(Menalton Braff, publicado em 03/04/2015. Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/cultura/agora-todo-mundo-tem-opiniao-7377.html>.)

13

Considere verdadeiras as seguintes proposições compostas:

p : “ou faço uma festa em casa ou vou jantar em um restaurante.”

q : “não comprarei cupcakes se eu não fizer uma festa em casa.”

Assinale a alternativa correta.

A) A negação da proposição q é “faço uma festa em casa e não compro cupcakes”.

B) A proposição q é equivalente a “farei uma festa em casa ou comprarei cupcakes”.

C) “Vou fazer uma festa em casa se e somente se ir jantar em um restaurante” é negação da proposição p .

D) Se não fiz uma festa em casa, mas comprei cupcakes, então a proposição q possui valoração verdadeira.

14

Certo dia, o departamento de Recursos Humanos de uma empresa distribuiu, entre os 285 funcionários presentes, panfletos promocionais acerca de dois planos de saúde corporativos: planos A e B. Acerca disso, sabe-se que:

- $1/5$ do total de funcionários da empresa recebeu somente panfletos do plano A;
- 39 funcionários receberam somente panfletos do plano B;
- 177 funcionários receberam panfletos dos dois planos de saúde; e,
- $1/20$ do total de funcionários da empresa estava de licença ou em viagem a serviço nesse dia e, por isso, não receberam qualquer panfleto.

Logo, o total de panfletos distribuídos foi:

A) 399.

B) 428.

C) 453.

D) 519.

15

Em um concurso público, é possível concorrer, no mesmo certame, a dois cargos distintos, dos quais um de nível superior e outro de nível médio ou fundamental. Isto porque as provas serão realizadas em horários distintos – manhã e tarde. Entretanto, os que concorrem somente aos cargos de nível médio não podem concorrer aos cargos de nível fundamental, e vice versa, pois as provas ocorrerão no mesmo horário. Neste certame, do grupo de 1.265 candidatos, 880 concorrem a cargos de nível superior, 825 concorrem a cargos de nível médio e 660 concorrem a cargos de ambos os níveis. Dessa forma, o número de candidatos que concorre somente a cargos de nível fundamental é:

A) 165.

B) 220.

C) 250.

D) 440.

16

Pedro possuía certa quantia em dinheiro e decidiu ir ao cinema, no centro da cidade. Para isso, pegou um táxi que lhe custou R\$ 25,00. No cinema, pagou o bilhete de entrada, comprou pipoca e refrigerante e, com isso, gastou metade do que possuía. Após assistir ao filme, gastou R\$ 13,00 em um quiosque de *souvenirs*. Por fim, pegou novamente um táxi e retornou para casa gastando, desta vez, R\$ 28,00. Sabendo-se que, após esse passeio, lhe sobraram R\$ 5,00, é correto afirmar que Pedro

A) chegou ao cinema com mais de R\$ 100,00.

B) gastou com os táxis metade da quantia que possuía inicialmente.

C) gastou com o bilhete, pipoca e refrigerante a quantia de R\$ 42,00.

D) possuía R\$ 46,00 antes de gastar R\$ 13,00 no quiosque de *souvenirs*.

17

Em um *software* de modelagem tridimensional, as arestas de um cubo foram aumentadas em 1 cm e, com isso, seu volume aumentou em 217 cm^3 . Dessa forma, a medida inicial das arestas do cubo é

A) menor que 6 cm.

C) maior ou igual a 6 cm e menor que 8 cm.

B) maior que 11 cm.

D) maior ou igual a 8 cm e menor que 11 cm.

18

Considere $\text{sen } 65^\circ = 0,91$; $\text{cos } 65^\circ = 0,42$; e $\text{tg } 65^\circ = 2,14$. Em um triângulo retângulo cuja hipotenusa mede 11 cm, o cateto maior mede x cm e o cateto menor mede y cm e seu menor ângulo interno mede 25° , a diferença entre a medida de x e y , em cm, é:

A) 3,98.

B) 4,42.

C) 5,04.

D) 5,39.

25

“Dentre os instrumentos musicais usados na capoeira, encontra-se presente um formado por dois cones metálicos unidos por um arco também de metal e tocado com o auxílio de uma vaqueta. Esse instrumento é considerado o mais agudo da roda de capoeira.” A definição se refere a

- A) caxixi. B) agogô. C) atabaque. D) berimbau.

26

Analise as afirmativas que tratam da aprendizagem motora, marque **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas.

- () Considera-se como movimento discreto aquele que apresenta início e fim definidos. São exemplos de movimentos discretos: o arremesso, o salto, o chute e o toque em uma bola.
- () Os movimentos em série referem-se aos movimentos repetidos durante um determinado tempo: a corrida, a natação e o ciclismo constituem exemplos de movimentos em série.
- () Os movimentos contínuos envolvem a performance de um movimento simples e discreto repetido em uma sucessão rápida. Dentre os exemplos deste tipo de movimento tem-se o drible no basquete e a rebatida da bola de voleibol.
- () Uma tarefa motora aberta é aquela realizada em um ambiente onde as condições estão constantemente mudando. Essas mudanças exigirão do indivíduo ajustes ou modificações no padrão de movimento para se adaptar às demandas da situação.

A sequência está correta em

- A) F, V, F, F. B) V, F, F, V. C) F, F, V, F. D) V, V, V, V.

27

“Tem-se na capoeira um movimento de deslocamento que remete à estrela. Geralmente, nesse golpe, as pernas do capoeirista se encontram recolhidas visando a proteção do seu corpo. Trata-se de um movimento que tem a finalidade de esquivar-se contra golpes de rasteira.” A descrição se refere ao golpe denominado

- A) au. C) chapa de costas.
B) benção. D) meia lua de compasso.

28

Sobre o trabalho com o basquetebol, analise as afirmativas a seguir.

- I. Deve-se proporcionar ênfase em defesa e rebote, desenvolvendo certos princípios defensivos: pressão na pessoa que está com a bola; pressão nas primeiras opções de passe; ajuda no lado sem bola; bloqueio de rebote; e, saída para o contra-ataque.
- II. O contra-ataque pode ser caracterizado como uma estratégia ofensiva em que uma equipe tenta progredir rapidamente com a bola, da defesa para o ataque, para converter uma cesta antes que a equipe adversária se organize.
- III. Após a conclusão de um ataque bem-sucedido ou não, deve-se retornar para a defesa.
- IV. Deve-se evitar retardamento da chegada da bola à quadra de defesa a fim de proporcionar um contra-ataque e forçar o adversário a adotar uma dinâmica de maior velocidade.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II, III e IV. B) III e IV, apenas. C) I, II e III, apenas. D) I, III e IV, apenas.

29

Analise as afirmativas que versam sobre o movimento humano.

- I. Movimentos que têm por objetivo transportar o corpo de um ponto para outro como a caminhada, a corrida, o salto em altura ou as competições de corrida com obstáculo em esportes de salão e campo constituem tarefas locomotoras.
- II. Movimentos rudimentares constituem movimentos voluntários tipicamente utilizados durante a infância. Envolvem habilidades básicas de estabilização, manipuladoras e locomotoras.
- III. Movimentos especializados constituem movimentos fundamentais que foram refinados ou combinados com outros movimentos em formas mais complexas.
- IV. Movimentos fundamentais constituem habilidades de coordenação motora grossa comuns à vida diária e tipicamente dominadas durante a infância.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II, III e IV. B) I e II, apenas. C) II e III, apenas. D) II e IV, apenas.

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitida, durante a realização das provas, a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não é permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo etc.
3. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e fumar.
4. A duração da prova é de 03 (três) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito).
5. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
6. O Caderno de Provas consta de 40 (quarenta) questões para os cargos das Tabelas I, II, III, IV e V e de 30 (trinta) questões para os cargos da Tabela VI. Leia-o atentamente.
7. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta.**
8. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecido estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
9. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
10. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo, não poderá levar consigo o Caderno de Provas, sendo permitida essa conduta apenas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação das provas, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo Coordenador da Unidade.

RESULTADOS E RECURSOS

- As provas aplicadas, assim como os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico www.idecan.org.br, a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização das provas.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 03 (três) dias úteis, a partir do dia subsequente à divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico www.idecan.org.br.
- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal, ao IDECAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.idecan.org.br, no *link* correspondente ao Concurso Público.